

**Carta Anual de Políticas Públicas e
Governança Corporativa 2021
Ano-base 2020**

TERMOBAHIA S.A.



SUMÁRIO

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA	3
IDENTIFICAÇÃO GERAL	4
1. Quem Somos	7
2. Nossas Atividades	7
3. Interesse Público.....	7
4. Nossa Estratégia.....	8
5. Gerenciamento de riscos e controles internos.....	9
6. Fatores de risco.....	11
7. Sistema de Integridade	12
8. Nossos Resultados	13
9. Governança Corporativa	14
10. Remuneração da Administração e do Conselho Fiscal	17

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2021 **Ano-base 2020**

Mensagem da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da Termobahia S.A.

Para a Termobahia S.A., o ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19 e lamentamos o impacto na sociedade. Nos solidarizamos com o sofrimento dos que foram infectados pelo vírus, assim como o de suas famílias.

Nós garantimos a continuidade de nossas operações, como também estamos saindo mais fortes em todas as frentes: geração de caixa e segurança das operações.

Para minimizar o impacto da Covid-19 em nossa força de trabalho, nós decidimos implementar a estratégia de distanciamento social e quarentena, baseado nas práticas adotadas pela unidade de Segurança, Meio Ambiente e Saúde da controladora.

A segurança e o compromisso com a vida são valores sólidos em nossa companhia e considerados em todas as nossas decisões. Em 2020, nossa taxa de acidentes registráveis (empregados que atuam na empresa) por milhões de homens/hora alcançou o resultado ZERO.

Ao mesmo tempo em que nos preocupamos com a saúde de nossos empregados e com a segurança de nossas operações, a Diretoria agiu para preservar a saúde financeira da empresa.

Nossa estratégia inclui o permanente compromisso de respeito aos direitos humanos. A Termobahia adota as Diretrizes de Direitos Humanos da controladora, documento que orienta a atuação da Companhia em todas as atividades e durante todo o ciclo de vida de nossos projetos e operações.

Colocamos em prática nosso Plano Estratégico 2021-2025, que define um conjunto de estratégias com base em quatro pilares: (i) Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente; (ii) Ética e transparência; (iii) Superação e confiança; e (iv) Resultados.

Fortalecidos pelas adversidades, avançamos ainda mais unidos e firmes em nossos propósitos e estratégias.

Governança é a nossa prioridade. Assumimos também no nosso Plano Estratégico 2021-2025 compromissos que se traduzem em assegurar um modelo de governança que permita o equilíbrio entre eficiência e controle; e atuar de forma íntegra e transparente, com tolerância zero à fraude e à corrupção. Não temos casos de corrupção na Companhia.

Adotamos um novo Código de Conduta Ética lançado pela controladora em 2020, que unificou o Código de Ética e o Guia de Conduta, seguindo as melhores práticas de integridade corporativa. O guia reafirma nossa tolerância zero a toda e qualquer forma de fraude e corrupção, recomendando a mesma postura de nossa cadeia de fornecedores.

Apresentamos aqui a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, exercício 2020.

São Francisco do Conde/BA, 11 de novembro de 2021

Conselho de Administração

Isabella Carneiro Leão
Presidente do Conselho

Leonardo Santos Ferreira
Conselheiro

Paulo Leonardo Marinho Filho
Conselheiro

Diretoria Executiva

Wellington Gomes Lucas
Presidente

Aline Dias Leonardi
Diretora Administrativa

Identificação Geral

Em conformidade com o artigo 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016 e com o artigo 13, incisos I e VIII, do Decreto 8.945, de 27 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da Termobahia S.A. referente ao exercício social de 2020. As informações contidas neste documento serão publicadas no sítio eletrônico da Companhia.

TERMOBAHIA S.A.

CNPJ: 02.707.630/0001-26

NIRE: 29.300.025.542

Sede: Rodovia BA-523, KM. 3,5 - Matarípe - São Francisco do Conde / BA

CEP: 43970-000.

Tipo de estatal: Sociedade de Economia Mista.

Acionista controlador: Petróleo Brasileiro S.A - PETROBRAS

Tipo societário: Sociedade por Ações

Tipo de capital: Capital Fechado

Abrangência de atuação: nacional

Setor de atuação: geração de energia elétrica

Audidores independentes: KPMG Auditores Independentes.

Responsável técnico: Milena dos Santos Rosa. Tel.: (21) 2207-9000.

E-mail: mrosa@kpmg.com.br.

Período de prestação de serviços: 01/01/2017 a 31/12/2021.

Conselheiros de Administração subscritores:

Isabella Carneiro Leão - Presidente do Conselho de Administração

Leonardo Santos Ferreira - Conselheiro de Administração

Paulo Leonardo Marinho Filho - Conselheiro de Administração

Conselheiros Fiscais em 31/12/2020:

Ana Tavares Sampaio (titular)

Paulo Roberto Clemente Marques Bomfim (titular)

Artur Henrique da Silva Santos (titular)

Marcio Alves Gomes (suplente)

Telmo Medeiros Lopes (suplente)

Bruno Galete Caetano de Paula (suplente)

Diretoria Executiva

Wellington Gomes Lucas - Presidente

Aline Dias Leonardi - Diretora Administrativa

Quem somos

Somos uma empresa brasileira, controlada da Petrobras, cuja composição acionária é de 98,85% Petrobras e 1,15% Petros - Fundação Petrobras de Seguridade Social. A Termobahia é proprietária da Usina Termelétrica Termobahia, com potência instalada de 186 MW e produção de energia por processo de cogeração em ciclo combinado, localizada no Município de São Francisco do Conde no Estado da Bahia.

A Companhia foi constituída em 1998 e iniciou suas atividades operacionais em fevereiro de 2004. A Termobahia aluga a Usina Termelétrica para a Petrobras e cede mão-de-obra para a Operação e Manutenção para a sua Controladora.

Somos uma empresa brasileira com 44 (quarenta e quatro) empregados comprometidos em gerar valor para a nossa acionista e para a sociedade.

A Administração é composta por 2 (dois) membros da Diretoria Executiva, quais sejam: Presidente e 1 Diretora Administrativa e; pelo Conselho de Administração composto por 3 (três) membros. A Companhia possui um Conselho Fiscal permanente composto por 3 (três) membros titulares e 3 (três) membros suplentes.

A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração contam com o assessoramento do Comitê Técnico Estatutário do Conglomerado Petrobras (CAECO), cuja composição e as regras de funcionamento são disciplinadas em regimento aprovado pela controladora.

2 - Nossas Atividades

Temos como propósito prover energia que assegure a prosperidade de forma ética e segura e competitiva. Para isso, o respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente, a ética e transparência são nossos valores, assim como a orientação ao mercado, resultados, superação e confiança.

Nesse sentido, as temáticas sociais e de governança são determinantes para nossos negócios, pois entendemos que a geração de valor não vem apenas da operação de nosso ativo, mas da forma de fazê-la.

No Plano Estratégico 2021-2025, reafirmamos nossa visão de Manter e Gerir o contrato de locação da Usina Termelétrica Termobahia, para a geração de valor para o acionista, com foco em energia elétrica e com segurança, respeito as pessoas e ao meio ambiente.

3 - Interesse Público

A Termobahia S.A. é uma sociedade de economia mista, com sede localizada em São Francisco do Conde/BA e tem como objetivo alugar seu ativo (UTE Termobahia) para a Controladora Petrobras.

A Companhia poderá ter suas atividades orientadas pela Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, de modo a contribuir para o interesse público que

justificou a sua criação, visando ao atendimento do objetivo da política energética nacional, previsto no art. 1º, inciso V da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997.

Assim, na forma do artigo 8º, §2º, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, caso o atendimento ao interesse público se dê em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado, as obrigações ou responsabilidades assumidas pela companhia deverão estar definidas em norma ou regulamento e estar previstas em documento específico, como contrato ou convênio, observada a ampla publicidade destes instrumentos, bem como a divulgação dos seus custos e receitas discriminados, inclusive no plano contábil.

Em linha com esses normativos, nosso Estatuto Social prevê, de forma clara, os requisitos para seu atendimento, nas hipóteses em que esse se dê em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado. Nesse caso, caberá à Petrobras nos compensar, a cada exercício social, pela diferença entre as condições de mercado e o resultado operacional ou retorno econômico da obrigação assumida, conforme expresso no art. 5º do nosso Estatuto Social.

4 - Nossa Estratégia

Nosso Plano Estratégico para o quinquênio 2021-2025, aprovado em dezembro de 2020, reafirma nossa visão de “Uma empresa de locação de seus ativos em energia competitiva e rentável”. O Plano mantém os quatro valores que atuam na sustentação para a implantação do nosso conjunto de estratégias:

- Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente
- Ética e transparência;
- Superação e confiança; e
- Resultados.

A missão da Termobahia é “Manter e gerir o contrato de locação da UTE Termobahia”.

A Termobahia S.A. enxerga com otimismo o futuro dos negócios de energia e, alinhado às Estratégias de sua Controladora, tem como base três pilares:

- Otimização da capacidade de geração: maximizar o valor de retorno aos acionistas;
- Excelência em gestão e operação: perseguir o melhor em tudo que é realizado, em todos os processos de gestão e operação, de forma sustentável;

- Foco em SMS: manter e fortalecer a cultura de SMS em todas as áreas, adequando a infraestrutura física e operacional.

A Termobahia definiu como estratégia associada ao atributo “Uma empresa de locação de ativos em energia”, conforme a seguir:

- Gerir a locação de seu ativo de energia elétrica, buscando a alternativa que maximize o valor para a Companhia.

Assim como, foram definidas quatro estratégias associadas ao atributo “competitiva e rentável”:

- Garantir disciplina do uso de capital e retorno aos acionistas;
- Promover gestão da força de trabalho em ambiente de cultura participativa e de confiança mútua orientada para resultados que agreguem valor, com segurança, ética, responsabilidade, estímulo ao debate, meritocracia, simplicidade e conformidade;
- Otimizar a gestão financeira e de riscos empresariais.

Metas 2021

Os Indicadores Estratégicos e as Metas apresentados na Tabela 1 abaixo, foram elaborados com base nas premissas macroeconômicas fornecidas pela controladora Petrobras considerando:

- Recebimento da receita do Contrato de Locação com Petrobras;
- Redução de Despesas Financeiras
- Premissas macroeconômicas alinhadas com o PNG da Petrobras.

Tabela 1 - Indicadores Estratégicos e Metas do PE 2025

Indicador	2020	Média	Meta	Projeção	Projeção	Projeção	Projeção
	Realizado	2016-2020	2021	2022	2023	2024	2025
FCO (R\$ milhão)	114,15	94,75	111,29	125,40	94,39	108,40	107,00
ROAE (%)	6,05%	8,46%	6,97%	5,82%	19,56%	19,06%	20,59%
PDV	Implementação do PDV até 30/06/2021						

Legenda

Fluxo de Caixa Operacional (FCO) = Receita - Custos - Despesas (visão caixa)

ROAE = Resultado Líquido / Patrimônio Líquido

Programa de Demissão Voluntária (PDV)

Fonte: Ata RDE 117/2021, de 27/01/2021

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

Acreditamos que a gestão integrada e proativa de riscos é fundamental para a entrega de resultados seguros e sustentáveis. Nossa Política de Gestão de Riscos Empresariais tem como princípios fundamentais o respeito à vida em

toda a sua diversidade, a atuação ética e em conformidade com requisitos legais e regulatórios, bem como o pleno alinhamento e a coerência com o nosso Plano Estratégico, com a gestão integrada de riscos e com a orientação de ações de resposta a risco voltadas para a agregação ou a preservação de valor para os acionistas e a continuidade dos negócios.

Nosso processo de gestão de riscos está centralizado em uma área corporativa compartilhada com a controladora PETROBRAS, permitindo a padronização e a uniformização de nossas análises de risco e o gerenciamento das responsabilidades dos riscos, que estão estruturados de acordo com um conjunto de atividades contínuas e integradas, apoiadas em uma estrutura que compreende, na prática, a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e todos os empregados, prestadores de serviço e demais partes relacionadas.

A gestão de riscos engloba as atividades de identificação, avaliação e tratamento dos riscos. Neste processo, é fundamental que seja estabelecido qual é o nosso apetite a risco. Este é definido como o tipo e a quantidade total de riscos que a empresa, como um todo, está disposta a assumir na busca de sua missão ou visão. O apetite a riscos é aprovado pelo Conselho de Administração, sendo que cabe à Diretoria Executiva acompanhar de forma sistemática a gestão de riscos.

Em 2020, a Diretoria Executiva acompanhou periodicamente os principais resultados da nossa gestão de riscos. Normalmente, na tomada de decisão de questões relevantes na Companhia são considerados de forma sistemática os riscos e as ações de resposta em cada alternativa de decisão.

Política de Gestão de Riscos

Nossa Política de Gestão de Riscos Empresariais, aprovada pelo Conselho de Administração, apresenta uma abordagem abrangente da gestão dos riscos empresariais, uma vez que associa a tradicional visão econômico-financeira a elementos de gestão contra ameaças à vida, à saúde e ao meio ambiente (SMS), de proteção do patrimônio e das informações empresariais (inteligência e segurança corporativa) e de combate à fraude e corrupção (conformidade legal), dentre outros riscos.

Entendemos que os riscos devem ser considerados em todas as nossas decisões, sua gestão deve ser realizada de maneira integrada e as respostas a eles devem atentar para as possíveis consequências cumulativas de longo prazo e de longo alcance.

Os riscos aos quais estamos expostos (riscos empresariais) são classificados em três agrupamentos: (a) operacional, (b) financeiro e (c) conformidade, legal e regulatório.

Nossos controles internos

Nossa administração é responsável pelo estabelecimento e manutenção de controles internos eficazes referentes à preparação e divulgação das demonstrações financeiras consolidadas, bem como pela avaliação da eficácia dos controles internos em nível de entidade e financeiros, referentes ao processo de preparação e divulgação das referidas demonstrações, com o objetivo de fornecer segurança razoável relativamente à confiabilidade do processo de preparação e divulgação das demonstrações financeiras e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

6 - Fatores de Riscos

A natureza de nossas operações nos expõe a uma série de riscos que, individualmente ou em conjunto, podem ter um efeito em nosso desempenho financeiro. Os riscos aos quais estamos expostos foram classificados nos seguintes grupos: (i) riscos financeiros e liquidez, de mercado e de crédito, (ii) risco de imagem; (iii) riscos de conformidade, legais, ambientais e regulatórios.

Risco Financeiro

As atividades financeiras da Companhia não a expõem a riscos financeiros, tais como risco de mercado e risco de liquidez. Durante o decorrer do período do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A Companhia possui seus investimentos em Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), administrados por sua Controladora Petrobras, considerado de baixo risco pois não possuem nenhum percentual de renda variável ou exposição cambial. O rendimento desses Fundos é muito próximo a 100% do CDI.

Risco de Liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas da elaboração do fluxo de caixa anual da Companhia, prevendo desembolsos e recebimentos futuros, os quais são monitorados mensalmente pela Diretoria Executiva.

Risco de Mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-

se contra o risco de volatilidade dessas taxas. Como a Companhia não possui financiamentos, não está sujeita a esse risco.

Risco de Crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. Devido suas operações serem destinadas a um único cliente, a Petrobras, os riscos podem ser consideráveis.

Risco Regulatório

É o risco que resulta para uma empresa ou ativo de possíveis medidas ou alterações legais por parte de um regulador, ou do governo e, conseqüentemente, provocarem impactos negativos sobre a sua atividade ou rentabilidade. As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

Nossa Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)

Os programas de SMS da Termobahia S.A. são realizados por sua controladora - PETROBRAS, que detém as atividades de operação e manutenção da UTE Termobahia.

7 - Sistema de Integridade

Nas relações com nossos diversos públicos, buscamos o comportamento ético por meio da disseminação de um conjunto de princípios éticos e compromissos de conduta, entre outras referências, que regulam a conduta dos nossos colaboradores. Temos como propósito reafirmar nossos valores em nosso posicionamento estratégico, que representam nosso compromisso com as pessoas, a sociedade, parceiros e acionista.

Para garantir um ambiente ético aos nossos negócios, trabalhamos para promover uma cultura de integridade, incluindo a prevenção, detecção e correção de incidentes de fraude, corrupção e lavagem de dinheiro, a gestão de nossos controles internos e a análise de integridade de gestores e contrapartes.

Temos uma política de *compliance* corporativa que descreve e divulga nossos compromissos com a promoção da transparência na condução dos nossos negócios de forma ética, com tolerância zero para fraude, corrupção e lavagem de dinheiro.

Para integrar e fortalecer as iniciativas de *compliance*, além da nossa política de *compliance*, também adotamos o Código de Conduta Ética, um Guia de Conduta Ética para Fornecedores, uma comissão de ética compartilhada com

a controladora e a adoção do programa de integridade denominado Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC).

Código de Conduta Ética

Adoção aprovada em 2020, o Código de Conduta Ética unifica o Código de Ética e o Guia de Conduta, seguindo as melhores práticas de integridade corporativa da controladora. O documento representa mais um passo para o fortalecimento da nossa cultura de integridade.

Nossos compromissos de conduta são: exemplo, responsabilidade, confiança, coragem, união, cooperação, inovação, melhoria contínua, resultados, reputação e transparência.

Tanto a força de trabalho quanto a Alta Administração são treinadas anualmente nos temas de ética e integridade constantes do Código de Conduta Ética. Essa iniciativa é mais uma medida para reforçar, cada vez mais, o conhecimento sobre os princípios éticos que norteiam nossas ações e compromissos de conduta e, ao mesmo tempo, atender a requisitos legais, como a Lei nº 13.303/2016 (art. 9, §1º).

Nosso Código de Conduta Ética está disponível em nosso site.

Programa Petrobras de Combate à Corrupção (PPPC)

Nós adotamos o Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC), que é movido por ações contínuas de prevenção, detecção e correção de desvios éticos, incluindo fraude, corrupção e lavagem de dinheiro. O programa se destina aos nossos diversos públicos de interesse, tais como alta administração, clientes, fornecedores, investidores, parceiros, poder público, empregados próprios e de empresas prestadoras de serviços.

Ouvidoria-Geral, Canal de Denúncia e Portal da Transparência

A Ouvidoria-Geral, área compartilhada da controladora PETROBRAS, é responsável por receber denúncias, solicitações de informação, reclamações, pedidos, consultas, elogios e sugestões de todas as nossas partes interessadas de uma maneira confidencial, livre e acessível. Vinculada ao Conselho de Administração da PETROBRAS, o que lhe assegura independência e imparcialidade, a Ouvidoria-Geral interage com as áreas pertinentes, visando fortalecer e promover o atendimento a demandas e contribuir para a melhoria dos processos internos.

Por meio de nossa Ouvidoria-Geral, oferecemos aos nossos públicos um Canal de Denúncia externo e independente para o recebimento de denúncias, disponível nos idiomas português, inglês e espanhol, 24 horas por dia, em todos os dias do ano. Nos casos de denúncias, a proteção aos denunciantes se dá na preservação da confidencialidade dos relatos recebidos e no recebimento de relatos anônimos.

Para acessar no sítio eletrônico: <https://contatoseguro.com.br/petrobras>

8 - Nossos Resultados

Conforme reportado no Relatório da Administração, em 2020, a Termobahia apresentou resultado positivo de R\$ 36.036 mil, redução de 26% com relação ao exercício de 2019, quando registrou lucro líquido de R\$ 48.397 mil. Conforme pode ser observado na Tabela 1 abaixo, a redução do resultado de 2020 foi ocasionada em função (a) da redução do saldo do fluxo nominal dos recebíveis do arrendamento mercantil financeiro, reflexo dos recebimentos mensais do contrato, que reduz a receita à medida da proximidade da finalização do contrato de arrendamento; (b) aumento das despesas operacionais e; (c) redução do resultado financeiro.

Tabela 1 - Demonstração do Resultado do Exercício de 2020

DRE (R\$ mil)	2020	2019	Δ	Δ %
Receita de arrendamento	56.628	60.196	(3.568)	(6%)
Lucro (Prejuízo) Bruto	56.628	60.196	(3.568)	(6%)
Gerais e administrativas	(5.372)	(3.151)	(2.221)	(70%)
Tributárias	(617)	(2.136)	1.519	71%
Outras receitas (despesas), líquidas	1.429	13.346	(11.917)	(89%)
Despesas operacionais	(4.560)	8.059	(12.619)	(157%)
Lucro antes do result. financ. e impostos	52.068	68.255	(16.187)	(24%)
Resultado financeiro líquido	(4.077)	13.644	(17.721)	(130%)
Receitas financeiras	10.131	17.901	(7.770)	(43%)
Despesas financeiras	(4.024)	(4.562)	538	12%
Variações monetárias, líquidas	(10.184)	305	(10.489)	(3439%)
Resultado antes dos impostos	47.991	81.899	(33.908)	(41%)
Imposto de renda e contribuição social	(11.955)	(33.502)	21.547	64%
Lucro do período	36.036	48.397	(12.361)	(26%)

9 - Governança Corporativa

As boas práticas de governança corporativa e *compliance* constituem um pilar de sustentação para os nossos negócios. Nossa prioridade é atuar sempre orientados pela ética, pela integridade e pela transparência. Nosso modelo de governança, expresso em nossa Política de Governança Corporativa e Societária, tem como objetivo contribuir para: (i) garantir a nossa sustentabilidade e a perenizarão das melhores práticas de governança; (ii) aprimorar o processo decisório na alta administração; (iii) aprimorar os nossos processos de planejamento, controles e desempenho; (iv) aumentar a transparência e a divulgação de informações; (v) fortalecer a nossa imagem institucional e a nossa reputação; e (vi) gerar valor para os acionistas e demais partes interessadas, de forma ética e sustentável.

Esse modelo tem seu funcionamento orientado pelos seguintes princípios: (i) transparência; (ii) respeito e tratamento equânime aos acionistas e demais

partes interessadas; (iii) prestação de contas; (iv) responsabilidade econômica, social e ambiental; e (v) respeito aos requisitos legais e regulatórios estabelecidos nos países onde atuamos.

Nossa estrutura de governança

Nossa estrutura de governança corporativa é composta por: Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado (CAECO), Comitê de Elegibilidade, Auditorias (Interna e Externa), Ouvidoria-Geral, Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Conselho de Administração

Órgão colegiado de orientação e direção superior da Termobahia, responsável por fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, definindo sua missão, seus objetivos estratégicos e diretrizes, bem como monitorar sua execução e gestão pela Diretoria Executiva. É composto por três membros, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, todos com prazo de gestão unificado, que não poderá ser superior a dois anos, admitidas, no máximo, três reeleições consecutivas.

As indicações para o Conselho de Administração devem observar as vedações e requisitos previstos na legislação e em nosso Estatuto Social e Política de Indicação. As indicações para o Conselho de Administração são previamente apreciadas pelo Comitê de Pessoas, que auxilia os acionistas na indicação de administradores e Conselheiros Fiscais, opinando sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações para as respectivas eleições.

Diretoria Executiva

É o órgão responsável pela gestão dos nossos negócios, de acordo com a missão, os objetivos, as estratégias e as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração.

O presidente e o diretor administrativo são escolhidos pelo Conselho de Administração, a quem também compete destituí-los, observando as vedações e os requisitos previstos na legislação e em nosso Estatuto Social e na Política de Indicação.

Os indicados para os cargos de presidente e diretor administrativo passam por análises internas para verificar o cumprimento dos requisitos legais, além daqueles previstos no Estatuto Social e na Política de Indicação.

Conselho Fiscal

É um órgão colegiado, de caráter permanente, não integrante da administração, ao qual cabe fiscalizar o cumprimento dos deveres legais e estatutários dos administradores e defender os interesses da Petrobras e de seus acionistas.

O Conselho Fiscal é atualmente composto por três membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, todos com prazo de atuação de dois anos, permitidas duas reeleições consecutivas.

São realizadas reuniões periódicas conjuntas entre a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal, cuja pauta reflete os principais acontecimentos da Companhia, principalmente com relação à administração de riscos e governança.

Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado (CAECO)

Criado para atender aos requisitos da Lei nº 13.303/16, que prevê a possibilidade de as sociedades controladas compartilharem os custos e as estruturas de suas respectivas controladoras. É responsável por ser o comitê de auditoria das sociedades do Conglomerado Petrobras, inclusive a Termobahia S.A., que não possui comitê de auditoria local.

Comitê de Elegibilidade (Comitê de Pessoas - COPE)

Criado para atender aos requisitos da Lei nº 13.303/16, que prevê a possibilidade de as sociedades controladas compartilharem os custos e as estruturas de suas respectivas controladoras. É responsável por ser o comitê de elegibilidade das sociedades do Conglomerado Petrobras, inclusive a Termobahia S.A., que não possui comitê local para a avaliação dos processos de indicação a administradores e conselheiros fiscais.

Treinamento Anual de Administradores e Conselheiros Fiscais

Os Administradores membros do Conselho Fiscal participam, por ocasião de sua posse, de treinamentos específicos oferecidos pela controladora que visam possibilitar uma compreensão ampla acerca dos desafios, deveres e responsabilidades atinentes aos cargos. Adicionalmente, administradores e conselheiros fiscais participam de treinamento anual, que visa oferecer capacitação continuada abordando temas relevantes para atuação em suas respectivas funções.

Processo de Avaliação de Administradores

A Avaliação de Desempenho, individual e coletiva, dos Administradores, Conselheiros Fiscais ocorre anualmente, e observa os seguintes quesitos mínimos estabelecidos na Lei nº 13.303/16:

- a. exposição dos atos de gestão praticados, quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;
- b. contribuição para o resultado do exercício; e
- c. consecução dos objetivos estabelecidos no plano de negócios e atendimento à estratégia de longo prazo.

A metodologia utilizada é baseada nos modelos de avaliação disponibilizados pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais Federais - SEST, customizados às peculiaridades da sociedade, observando-se os quesitos previstos na legislação em vigor.

Tal metodologia é submetida ao comitê de elegibilidade, uma vez que o referido órgão, na forma do art. 21, II do Decreto 8.945/16, é responsável por verificar a conformidade do processo de Avaliação de Desempenho.

10 - Remuneração da Administração e do Conselho Fiscal

A remuneração dos Administradores é composta de uma parcela fixa e outra variável. O programa de remuneração aplicados aos Administradores é o mesmo da controladora Petrobras (Programa Prêmio por Performance - PPP). Os objetivos e práticas de remuneração são definidos considerando a responsabilidade, o tempo dedicado à função, a competência e reputação profissional, bem como o desempenho e os esforços dos administradores para o atingimento das nossas estratégias e metas de curto, médio e longo prazos.

A partir de 2019, um novo modelo de remuneração variável: o Programa Prêmio por Performance (PPP), que, alinhado ao Plano Estratégico da controladora, valoriza a meritocracia, a eficiência e está atrelado ao desempenho individual e ao resultado da Companhia, além do atingimento das nossas métricas de desempenho.

Tendo em vista que todos os pré-requisitos do programa foram atendidos, em abril/2021 foi realizado o pagamento da remuneração variável pela controladora aos administradores referente ao exercício 2020, após aprovação do resultado pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

A remuneração fixa do Conselho Fiscal é composta por honorários mensais definidos anualmente em Assembleia Geral, de acordo com o artigo 152 da Lei das Sociedades por Ações e com a Lei nº 9.292, de 12 de julho de 1996. Os objetivos e práticas de remuneração visam reconhecer e remunerar os nossos conselheiros de acordo com as orientações e normas aplicáveis às estatais federais.

A Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 28 de abril de 2021, deliberou a respeito do reembolso à Petrobras da remuneração global dos administradores para o período de abril de 2021 a março de 2022, cujos valores foram apreciados e emitida a manifestação favorável da SEST.

Foi fixado em até R\$ 1.126.853,61 o montante máximo de remuneração global dos administradores no período compreendido entre abril de 2021 e março de 2022 e a remuneração total a ser paga aos conselheiros fiscais, em até R\$ 81.744,00 da remuneração total.

Em 2020, a remuneração mensal média de nossa Diretoria Executiva reembolsada à Petrobras foi de R\$ 54.762,22.

Remuneração individual máxima, mínima e média da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal

Empresa	TB
Valores Anuais (R\$) Diretoria Executiva*	31/12/2020
N° membros	2
N° membros remunerados	2
Valor da menor remuneração	25.669,79
Valor da maior remuneração	29.092,43
Valor médio da remuneração	27.381,11

Valores Anuais (R\$) Conselho de Administração	31/12/2020
N° membros	3
N° membros remunerados	3
Valor da menor remuneração	1.733,33
Valor da maior remuneração	1.733,33
Valor médio da remuneração	1.733,33

Valores Anuais (R\$) Conselho Fiscal	31/12/2020
N° membros	3
N° membros remunerados	3
Valor da maior remuneração	1.733,33
Valor da menor remuneração	1.733,33
Valor médio da remuneração	1.733,33

*obs: valores reembolsados à Petrobras

Composição e experiência profissional da Administração e do Conselho Fiscal

A descrição da experiência profissional de nossa administração e do nosso Conselho Fiscal, encontram-se disponíveis no site.

É a nossa Carta Anual de Políticas Públicas de Governança Corporativa 2021 - Ano-base 2020.